Oferta e demanda vs Inflação (seria inflação um paradoxo?)

Por Joshua Geronimo Andre de Sousa

O objetivo desta monografia é questionar a composição inflacionaria e a formação de preços em relação a lógica de oferta e demanda. A principio a inflação surge por diversos fatores como por demanda, custos e por delays de expectativa (inercial). Este trabalho irá analisar cada um deles em frente as leis naturais e ambiente real microeconômicos e macroeconômicos.

O que se trata aqui é que em termos gerais quando um produto não vende ele vira estoque, e esse estoque apresenta um custo de oportunidade que também discutiremos; pela lei da oferta e da demanda o preço deveria se reduzir, para que aja saída do produto, mas o que molda a formação do preço do produto além do seu custo que até então não foi pago é a inflação e o mark-up, primeiro temos o estoque, que acompanha o preço de sua confecção onde tudo que agrega valor ao produto terá que se corrigido para com a inflação que o mesmo não deixara de se corrigir e o lucro do produtor não abaixara, o produto final vira um estoque.

A oferta e demanda é uma das leis mais básicas da economia e de fácil entendimento, pois quando algo fica mais desejável seu valor se eleva por ser mais desejado acaba se tornando mais quisto, portanto o ofertante acaba por si cobrando mais caro por conta desse ganho de utilidade pelo produto os agentes estão mais dispostos a abrir mão de mais ativos para obter o produto.

Portanto se a demanda agregada for excessiva a não conseguir ser enxugada pela oferta gera inflação

Os custos do ofertante são baseados em tudo aquilo que forma seu produto como, trabalho, bens de produção, tecnologia e inovação, esse terceiro será analisado em um capitulo a parte pois envolve conceitos de agregação de valor inteligência de mercado, que acabam por si fomentando toda uma nova indústria e sistemas de utilidades próprias. Esses custos passam por alterações de preços devido sua disponibilidade e demanda, portanto seus preços alteram a formação de preço e são relevantes para as expectativas de todos os agentes, um aumento nos preços dos fatores também pode gerar uma inflação por conta dos custos o que gera um estrangulamento da parte do produtor o obrigando a tomar dinheiro da praça ou arcar com os custos o que pode refletir no preço final, onde de novo, pode ter reflexo nas expectativas do mercado.

Se um produto não vende é natural que seu preço se abaixe para refletir sua demanda, porem com a inflação e os custos em aberto seu preço não se reduz o produto é corrigido pela inflação e o lucro do empresário não é reduzido para atender a necessidade de saída, então o produtor tem um novo preço final inflado que acaba aumentando seu lucro e seu custo, porem de o produto não sai vira estoque e se vira estoque seu preço além do custo não pago adere ao seu custo de oportunidade que é o custo do produto otimizado que seria o produto alcançar seu nicho de maneira direta ou ter mudanças de confecção que justifiquem sua mudança, porem se reparar seu preço não ira baixar para atender a clássica lei de oferta e demanda e sim entrara em um sistema e estoque, o que por si anularia o efeito da oferta e demanda no produto.